

**Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Ceará - UFC
Centro de Humanidades - CH
Curso de Letras Espanhol Noturno -
CLELICEN**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL - LICENCIATURA
EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS
- NOTURNO**

IDENTIFICAÇÃO:

Concepção e normatização do trabalho de conclusão de curso (TCC) do Curso de Letras Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas - Noturno - da UFC.

ABRANGÊNCIA:

Curso de Letras Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas - Noturno da UFC.

Fortaleza
2021

Trabalho de Conclusão de Curso

I. Concepção

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de acordo com os parâmetros da produção acadêmica, constitui-se do tratamento escrito, de caráter descritivo e analítico, de um assunto relacionado aos conhecimentos adquiridos durante a formação do aluno em seu curso de graduação. O trabalho deve demonstrar que o aluno é capaz de desenvolver e apresentar um trabalho acadêmico, contendo uma reflexão articulada do assunto escolhido, oferecendo à comunidade acadêmica o registro permanente de dados que poderão ser norteadores de futuros projetos de estudo. A presente normatização fundamenta-se no Regimento Geral da UFC; no Projeto Político Pedagógico do Curso; na Resolução N° 23/CEPE, de 03 de outubro de 2014; Portaria UFC n° 35/2018, 23 de novembro de 2018; e no Guia de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da UFC.

II. Prazos e Desenvolvimento

O TCC deverá ser iniciado no 5° (QUINTO semestre), quando o aluno estiver cursando a disciplina “METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM LÍNGUA ESPANHOLA”. Ao final do quinto semestre, o aluno deverá entregar o “Plano de orientação de trabalho de conclusão de curso”, assinado por ele e por seu orientador, assinado pelo aluno, pelo orientador e pelo coordenador do curso, ficando uma via arquivada na coordenação e as outras duas com o estudante e seu orientador. O TCC deverá ser desenvolvido, levando em consideração as atividades e cronograma previstos no plano elaborado junto com seu/sua orientador(a), a partir do sexto semestre, quando o aluno deverá realizar a atividade “ESTUDOS ORIENTADOS I” e no sétimo, quando o aluno deverá realizar a atividade “ESTUDOS ORIENTADOS II”.

O TCC será desenvolvido, pois, entre o sexto e o oitavo semestres, logo depois da elaboração do “Plano de orientação de trabalho de conclusão de curso”, conforme conteúdo e cronograma especificados no referido planejamento e sob a supervisão do(a) professor(a) orientador(a).

III. Orientação

Os alunos do curso serão orientados pelos professores que compõem o corpo docente do curso, da área de espanhol, do Departamento de Letras Estrangeiras da UFC.

Apenas se comprovado que nenhum dos professores da área de espanhol do DLE possa orientar mais alunos, por acúmulo de orientandos ou justificativa semelhante, que lhe impeça de assumir mais orientações, o aluno poderá ser orientado por professores de outros departamentos da UFC. O mesmo critério de impedimento se aplicará para a aceitação de orientação de alunos por professores de fora da UFC.

IV. Formatos aceitos e exigências de cada um:

Os estudantes poderão desenvolver seu TCC, tendo em vista a natureza do curso e em consonância com seus objetivos, adotando os seguintes formatos:

- a) **monografia**, eventualmente na forma de artigo, definida como documento escrito que exiba o resultado de um estudo, no mínimo de natureza bibliográfica, sobre determinado objeto pertinente à área ou subárea de conhecimento ou, ainda, à matriz curricular deste curso de graduação;
- b) **projeto de pesquisa** para a continuidade de estudos na pós-graduação;
- c) **projeto de extensão** com intervenção em setores sociais, governamentais ou econômicos relacionado às áreas de estudo do curso;
- d) **projeto de inovação** para criação de processo, produto, artefato ou protótipo;
- e) **compilação dos relatos de experiência** dos estágios curriculares obrigatórios realizados durante o curso;

Dos formatos:

No final desta regulamentação estão inseridos modelos que podem ser seguidos para a elaboração dos formatos previstos. No caso da Monografia, esta deverá seguir o formato inserido no guia de normatização de trabalhos acadêmicos da UFC, disponível no site da biblioteca.

Orientações adicionais:

Ao escolher realizar um Projeto de inovação para criação de processo, produto, artefato ou protótipo, o aluno deverá apresentar um memorial descritivo, com o mínimo de cinco e o

máximo de dez laudas, em que conste a justificativa, metodologia de construção do produto e instrumentos usados para a criação, bem como de uma reflexão de como o trabalho contribuiu para a sua formação como docente da área de espanhol.

V. Funções do(a) professor(a) orientador(a)

Serão funções do(a) professor(a) orientador(a):

- orientar e acompanhar a elaboração do TCC em todas as suas fases;
- viabilizar, juntamente com o aluno, a composição da banca examinadora e as providências para a realização da apresentação oral do TCC.
- o orientador terá direito de interromper a orientação, desde que apresente carta com justificativa à coordenação do curso. A coordenação do curso deverá sugerir um novo orientador.
- o trabalho deverá ser inédito e original, no sentido de acrescentar um conhecimento novo à área, por mais modesto que seja.

VI. Dos direitos e deveres do(a) aluno(a) orientando(a)

Serão direitos e deveres do(a) aluno(a) orientando(a):

- o aluno terá direito de solicitar, através de requerimento à coordenação do curso com justificativa, apenas uma solicitação de alteração de orientador. A solicitação será analisada pela coordenação do curso;
- o aluno deverá cumprir com o cronograma disposto no Plano de Desenvolvimento do TCC;
- o TCC deverá ser entregue ao orientador e aos membros da banca, **com pelo menos 20 dias de antecedência para a defesa.**
- O TCC poderá centrar-se na área de Literatura, Linguística ou Linguística Aplicada e será redigido na língua espanhola.
- Caso o aluno reprove na atividade tanto por nota (menor que 7,0) quanto por frequência (inferior a 75%), ele precisará se matricular novamente no componente curricular Seminários de Pesquisa Aplicada ao ensino de língua espanhola e suas literaturas – 32h e, após ajustes no trabalho reapresentá-lo, em uma nova defesa.

VII. Critérios de avaliação do TCC:

- capacidade do aluno de definição, recorte e desenvolvimento da proposta;
- estrutura e organização do trabalho;
- capacidade de argumentação na elaboração de seu TCC;
- capacidade de utilização de recursos bibliográficos que apoiem a argumentação de seu TCC;
- clareza e objetividade de exposição das ideias defendidas;
- clareza e correção no uso da língua padrão;
- clareza e adequação às normas bibliográficas.

São critérios de avaliação da apresentação oral do TCC:

- Capacidade de defesa das ideias apresentadas no TCC;
- Conhecimento do apoio bibliográfico utilizado na elaboração do TCC;
- Capacidade de comunicação de forma clara e objetiva na exposição das ideias apresentadas no TCC;
- Clareza e correção no uso da língua padrão durante a exposição do trabalho;
- Clareza e adequação às normas de exposição do trabalho oral do TCC.

i. Da reprovação

Em consonância com a Portaria nº 35/2018, de 23 de novembro de 2018 da Pró-Reitoria de Graduação, estabelece-se que os alunos matriculados no componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – que não tenham concluído no semestre letivo vigente, até a data prevista no Calendário Universitário, para a consolidação das sínteses de notas e frequências dos componentes curriculares, deverão ser reprovados, por nota ou por frequência, a depender de cada caso.

O acompanhamento da frequência do aluno é determinado pelo cumprimento do Plano de Desenvolvimento de TCC, a ser conferido em parecer do professor orientador ao final do semestre letivo.

No caso dos alunos que cumprirem parcialmente o Plano de Desenvolvimento de TCC, e não apresentarem e defenderem o trabalho, todavia apresentaram justificativa aceita pelo professor orientador, deverão ser reprovados por nota, conforme parecer do professor orientador.

Os alunos que não cumprirem o Plano de Desenvolvimento de TCC, e não apresentaram justificativa aceita pelo professor orientador, serão reprovados por frequência.

VIII. Demais aspectos:

A data de apresentação do TCC deverá acontecer em dia específico a ser estabelecido pelo professor responsável pela disciplina “SEMINÁRIOS DE PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS”, no início do oitavo

semestre, de acordo com o calendário da UFC, em acordo com os professores orientadores e seus respectivos orientandos.

Nesta disciplina, o aluno socializará o seu TCC, na forma em que foi desenvolvido, com os demais estudantes. A disciplina, pois, se relaciona com a atividade de TCC, de modo a propiciar um debate mais aprofundado do TCC de cada um dos alunos participantes, além de possibilitar o contato com os trabalhos dos alunos entre si e permitir um acompanhamento do desenvolvimento do aluno também pelos seus pares. Isso permite uma aprendizagem colaborativa e coletiva, pois muitas vezes a experiência do outro fortalece a daquele que tem alguma dificuldade no percurso da feitura de seu TCC. Além disso, há um acompanhamento realizado pelo professor da disciplina que poderá auxiliar o aluno.

Os TCC serão enviados a três professores, sendo um, o orientador e os outros, professores doutores ou mestres da UFC ou de outra IES.

Durante a defesa do TCC, cada aluno terá 20 minutos para a apresentação oral do trabalho e, logo depois, cada membro da banca apresentará sua avaliação, comentários, sugestões e nota.

Ao final da apresentação, o orientador deverá ler a ata de apresentação do resultado de avaliação do TCC contendo a nota do aluno(a) e se ele/ela foi aprovado. A ata deverá ser assinada pelo aluno e pelos membros da banca em número de cópias suficientes para a seguinte distribuição: Uma cópia para o aluno; uma cópia para o orientador e uma cópia para a coordenação do curso.

O aluno deverá efetuar as modificações sugeridas pela banca e encaminhar à coordenação e ao professor orientador uma cópia digital, via e-mail, ao endereço eletrônico institucional da secretaria do curso, conforme modelo exigido pela biblioteca setorial do Centro de Humanidades da UFC.

A cópia eletrônica final revisada deverá ser enviada, **NO PRAZO MÁXIMO DE 30 DIAS APÓS A DEFESA**, para que seja disponibilizada à biblioteca da UFC e ao repositório digital de TCC da Coordenação. Ao final, o aluno será considerado:

- a) Reprovado: quando o TCC não apresentar o formato exigido, bem como não atender as características mínimas necessárias de articulação da linguagem e de

conteúdo proposto para o formato escolhido pelo aluno e, por essa razão, atinja média geral igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove).

- b) Aprovado: quando o aluno atender às especificações formais e de conteúdo do formato escolhido e apresentar satisfatoriamente o TCC, tendo obtido média geral entre 7,0 (sete) – 9,9 (nove vírgula nove).
- c) Aprovado com Louvor: quando o aluno apresentar trabalho impecável e com mínimas correções (apenas de caráter de digitação e de ajustes de formatação), atingindo assim a média geral igual a 10,0 (dez).

IX. DISPOSIÇÕES FINAIS

O cumprimento das 96h referentes à realização do TCC é condição para a obtenção de aprovação final no curso e colação de grau.

Esta Regulamentação entrará em vigor na data de sua publicação.

Os casos omissos nesta Regulamentação serão interpretados e resolvidos pela Coordenação do Curso.

Fortaleza, 08 de outubro de 2019.

Prof. Cícero Anastácio Araújo de Miranda

Coordenador do Curso de Letras Espanhol - Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas – Noturno.

ANEXO I

MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ORIENTAÇÃO DE TCC

ALUNO(A): _____

MATRÍCULA: _____

ORIENTADOR(A): _____

MODALIDADE DE TCC (Código): _____

- a) monografia, eventualmente na forma de artigo, definida como documento escrito que exiba o resultado de um estudo, no mínimo de natureza bibliográfica, sobre determinado objeto pertinente à área ou subárea de conhecimento ou, ainda, à matriz curricular deste curso de graduação;
- b) projeto de pesquisa para a continuidade de estudos na pós-graduação;
- c) projeto de extensão com intervenção em setores sociais, governamentais ou econômicos relacionado às áreas de estudo do curso;
- d) - projeto de inovação para criação de processo, produto, artefato ou protótipo;
- e) compilação dos relatos de experiência dos estágios curriculares obrigatórios realizados durante o curso.

Tema: _____

Objetivo geral: _____

Cronograma de realização [incluir linhas se necessário] (os passos devem ser gerais e devem se referir a todos os passos de feitura do TCC, de modo a incluir previsão de conclusão e defesa):

| Etapa | Prazo |
|-------|-------|
| | |
| | |
| | |

Data: ____/____/____

Assinatura do aluno (a): _____

Assinatura do orientador(a): _____

ANEXO II

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ESTRANGEIRAS

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

FORTALEZA
Ano

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

Projeto de Pesquisa submetido à Coordenação do Cursoda Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de....., em [mês] de 2019.

Orientador(a): Prof. (a)

Co-orientador: Prof. (a) (se houver)

Fortaleza - Ceará
Mês/Ano

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

Projeto de Pesquisa submetido à Coordenação do Cursoda Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de, em [mês] de 2019.

Orientador(a): Prof. (a)

Co-orientador: Prof. (a) (se houver)

SUMÁRIO

Lista as principais divisões, seções ou outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia com que aparecem no texto, possibilitando uma visão geral das partes do trabalho. Ver modelo abaixo:

| | | |
|------|----------------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 2 | PROBLEMA | 13 |
| 3 | HIPÓTESES | 13 |
| 4 | OBJETIVOS..... | 13 |
| 4.1 | Objetivo geral..... | 13 |
| 4.2 | Objetivos específicos | 14 |
| 5 | JUSTIFICATIVA TEÓRICA..... | 14 |
| 6 | METODOLOGIA | 14 |
| 7 | RECURSOS | 14 |
| 8 | CRONOGRAMA | 14 |
| 9 | ROTEIRO TEMÁTICO PROVISÓRIO..... | 15 |
| 10 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 15 |
| 10.1 | Modelos de referências | 15 |
| | APÊNDICES | |
| | ANEXOS | |

1 INTRODUÇÃO

Apesar de ser a primeira parte a ser apresentada no trabalho, deve ser escrita somente quando o mesmo estiver concluído. Deve descrever, com o apoio da literatura, o tema e o assunto, bem como sua delimitação, focalizando nos aspectos relativos à contextualização do problema. Expõe ainda as razões teóricas e práticas que o levaram a escolher o tema.

Vale ressaltar que todos os autores referenciados no corpo do texto devem ser citados conforme a Norma da ABNT (NBR10520, 2002).

2 PROBLEMA

Nesse tópico, o problema é formulado através de questões que devem ser respondidas no trabalho de monografia.

3 HIPÓTESES/QUESTÕES DE PESQUISA

São afirmativas provisórias que tentam responder as questões do problema. Estas afirmativas podem ser consideradas soluções possíveis do problema em estudo.

4 OBJETIVOS

Neste item devem ser especificados os objetivos e metas do projeto de pesquisa, ou seja, define-se o produto final a ser obtido.

Os objetivos podem ser subdivididos em Objetivos Geral e Específicos.

4.1 Objetivo geral

Apresenta uma intrínseca relação com o título da pesquisa e define a finalidade geral do estudo.

| | | | | | | | | | | | |
|----|-----------------------------------|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | Montagem do Projeto | | | X | | | | | | | |
| 3 | Apresentação do Projeto | | | | X | | | | | | |
| 4 | Coleta de dados | | | | X | X | | | | | |
| 5 | Elaboração do Relatório Parcial | | | | X | X | | | | | |
| 6 | Apresentação do Relatório Parcial | | | | | | | | | | |
| 7 | Desenvolvimento da Pesquisa | | | | | | X | X | | | |
| 8 | Tratamento dos dados | | | | | | | X | X | | |
| 9 | Elaboração do Relatório Final | | | | | | | | X | X | |
| 10 | Revisão do texto | | | | | | | | | X | |
| 11 | Entrega do trabalho final | | | | | | | | | | X |
| 12 | Apresentação do trabalho final | | | | | | | | | | X |

9 ROTEIRO TEMÁTICO PROVISÓRIO

Esta seção consiste na descrição dos tópicos e subtópicos que serão desenvolvidos na escrita da monografia.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nesta seção devem ser listadas, **em ordem alfabética**, as obras que efetivamente utilizadas na elaboração do trabalho e, necessariamente, citadas ao longo do texto do projeto de pesquisa, conforme Norma da ABNT.

Não se deve confundir “Referências Bibliográficas” com “Bibliografia”. Esta última consiste apenas na relação de fontes bibliográficas recomendadas para o enriquecimento e aprofundamento do assunto. **A primeira deve conter apenas os trabalhos citados no texto.**

Apesar de neste modelo este item estar numerado, no projeto de pesquisa a ser entregue pelo aluno, ele não tem numeração, contudo deve vir listado no sumário.

10.1 Modelos de referências

Estes modelos foram retirados da NBR 6023:2003. Para tipos não listados aqui, consultar a norma.

10.1.1 Livro, folheto, trabalho acadêmico (teses, dissertações, entre outros), manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: Ed. UFF, 1998.

BARCELQS, M. F. P. **Ensaio tecnológico, bioquímico e sensorial de soja guandu enlatados no estádio verde e maturação de colheita**. 1998. Tese (Doutorado em Nutrição) - Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. Ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

HOUAISS, A. (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster s: Inglês/português, português/inglês**. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de S. Paulo.

BRASIL: roteiros turísticos, São Paulo: Folha da Manhã, 1995. 319 p., il. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui Mapa rodoviário.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de Impacto ambiental EIA, Relatório de Impacto ambiental - RIMA: manual de orientação**. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da imigração S. Paulo: catálogo**. São Paulo, 1997. 16 p.

INSTITUTO MOREIRA SALLES. **São Paulo de Vincenzo Pastore: fotografias: de 26 de abril a 3 de agosto de 1997, Casa de Cultura de 26 de abril a 3 de agosto de 1997, Casa da Cultura de Poços de Caldas, MG**. [S.I.], 1997. 1 folder. Apoio Ministério da Cultura: Lei Federal de Incentivo à Cultura.

TORELLY, M. **Almanaque para 1949: primeiro semestre ou Almanaque d A Manhã**. Ed. facsim. São Paulo: Studioma: Arquivo do Estado, 1991. (Coleção Almanques do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

10.1.2 Capítulo de livro

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: _____ **História do Amapá**, 1º grau. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3, p. 15-24.

10.1.3 Textos obtidos em meios eletrônicos

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: Entendendo o meio ambiente. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.crg.br/smaientendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

10.1.4 Periódicos

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. **Em Pauta** – Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

TOURINHO NETO, F. O. Dano ambiental. **ConsuIex-Revista Jurídica**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

10.1.5 Artigo e/ou matéria de jornal (assinados ou não, em papel ou eletrônicos)

COSTURA x P.U.R. **Aldus**, São Paulo, ano 1, n. 1, nov. 1997. Encarte técnico, p.8.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sócio-jurídica. **Datavenia**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago.1998. Disponível em:<<http://www.datavenia.inf.br/frameartig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

SILVA, I. G. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte.nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its foi just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.htm>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**. Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

10.1.6 Eventos (congressos, encontros, etc.)

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13., 1995, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

IUFOST INTERNACIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984, Valencia. **Proceedings ...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

MARTIN NETO, L.; BAYER, O.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997.p. 443, ref. 6- 141.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

10.1.7 Documento jurídico (Constituição, Leis, Decretos, códigos etc.)

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. LOPES, Maurício R. (coord.). 2. ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

BRASIL. Decreto n.56.725, de 16 ago. 1965. Regulamenta a Lei n. 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 19 ago. 1965. p. 7.

BRASIL. Decreto-lei n. 2481, de 3 de outubro de 1988. Dispõe sobre o registro provisório para o estrangeiro em situação ilegal em território nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 126, n. 190, p. 19291-19292, 4 out.1988. Seção1.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

ANEXO III

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE LETRAS ESPANHOL - LICENCIATURA EM LÍNGUA
ESPAÑHOLA E SUAS LITERATURAS
- NOTURNO -

Orientações para elaboração do TCC
Modalidade: Artigo Científico

DIRETRIZES INICIAIS

Os trabalhos deverão ser originais e inéditos que se adequem às linhas de pesquisa do curso.

Os trabalhos (artigos) devem ser escritos na língua espanhola.

DIRETRIZES DE FORMATAÇÃO E COMPOSIÇÃO DO ARTIGO

A estrutura da versão inicial do artigo deve ter:

Título (no máximo, 15 palavras) na língua espanhola, e versão em português ou inglês);
Resumo (de 100 a 250 palavras) e três palavras-chave escritos em língua espanhola e versão em português ou inglês.

Introdução

Corpo do texto dividido em seções

Conclusão ou considerações finais

Referências (conforme a [NBR6023](#))

As imagens, com os devidos créditos, devem vir no corpo do texto, legendadas e nomeadas conforme a ordenação: Figura 1, Figura 2, e assim por diante.

Serão aceitas imagens no formato .jpeg, .jpg ou .png, com resolução mínima de 300 dpi.

Os dados apresentados em tabelas e quadros devem ter a indicação da fonte e título.

Número de páginas ou palavras

a) os artigos devem ter, no máximo, 20 páginas (ou 7.000 palavras), incluindo referências e anexos ou apêndices;

Imagens

As imagens, com extensão *.jpeg*, *.jpg* ou *.png*, devem ter resolução mínima de 300 dpi, ter indicação dos créditos e legendas, e ser inseridas no corpo do texto, com numeração sequencial: Figura 1, Figura 2 e assim por diante.

Os dados apresentados em tabelas e quadros devem ter a indicação da fonte e título.

Apresentação

Papel tamanho A4 (21 cm X 29,7 cm), com margens superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. A fonte deverá ser Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, parágrafo justificado com recuo de 1,5 cm e entrelinha 1,5. O arquivo não deve ter marcas de formatação (estilo, tabulações) nem numeração de páginas.

Estrutura

Título: não deve exceder 15 palavras e apresentar apenas a inicial maiúscula, em negrito, centralizado no alto da primeira página, em entrelinhas simples, tamanho 14;

Título do artigo em língua espanhola: apenas a inicial maiúscula, em itálico, centralizado, após o título na língua estrangeira, em entrelinha simples, tamanho 14.

Nome do autor: por extenso, com apenas o sobrenome em maiúsculas, duas linhas abaixo do título, alinhado à direita;

Filiação: em nota de rodapé, puxada do sobrenome do autor, na qual constem titulação, instituição de origem, cidade e estado e o endereço eletrônico do autor;

Resumo do artigo: apresentando objetivos, referencial teórico, resultados e conclusão, em fonte tamanho 10, espaço simples, sem adentramento, com extensão de 100 a 250 palavras;

Palavras-chave: três palavras-chave, correspondentes a conceitos gerais do trabalho;

Resumo em língua espanhola: correspondente ao resumo em português ou inglês, segue mesma formatação do resumo;

Keywords: palavras-chave em língua espanhola;

Corpo do texto: duas linhas abaixo das palavras-chave, entrelinhas 1,5, fonte tamanho 12, justificado, adentramento de 1,5. Subtítulos devem ser alinhados à margem esquerda;

Agradecimentos: opcionalmente, podem figurar precedidos desse subtítulo e de dois pontos, em parágrafo único, de no máximo três linhas, justificado, sem adentramento, em espaçamento simples, duas linhas após o término do texto;

Referências: alinhadas à esquerda, justificadas, sem adentramento. Deverão ser organizadas a partir dos sobrenomes dos autores (dispostos em ordem alfabética) e, no caso de um mesmo autor, na sequência cronológica de publicação dos trabalhos citados, duas

linhas após o texto ou os agradecimentos. As referências a obras traduzidas devem trazer a indicação dos créditos de tradução. Devem seguir a [NBR6023](#) da ABNT. Para outras referências, consultar [Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará](#).

Citações

Segue-se a [NBR 10520](#) da ABNT. O autor deve ser citado entre parênteses, exclusivamente pelo sobrenome, separado por vírgula da data de publicação: (NEVES, 2006).

Se houver coincidência de sobrenomes, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes: (LIMA, C., 1999) e (LIMA, R., 2002). Se a coincidência persistir, os prenomes devem vir por extenso: (LIMA, Cláudio, 1999) e (LIMA, Camila, 2002).

As citações de obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, devem vir

discriminadas por letras minúsculas após a data, sem espaço: (GIVÓN, 2002a, 2002b). Se o autor estiver citado no texto, apenas a data virá entre parênteses: Neves (2006) admite mais de uma forma...

Obras com até três autores, todos devem ter seus sobrenomes indicados, separados por ponto-e-vírgula (MARTELLOTA; FURTADO; MEDIANEIRA, 2003). Se houver mais de três, indica-se o primeiro sobrenome, seguido de et. al. (MATEUS et al., 1985).

Em citações diretas, a(s) página(s) deverá(ão) seguir a data, após a vírgula e a indicação p.: (NEVES, 2006, p.102). Se o trecho corresponder a um intervalo de páginas, separa-se a inicial da final com hífen: (NEVES, 20006, p.102-110). A citação direta, de até três linhas, deve estar inserida em um parágrafo comum do texto, entre aspas duplas. As aspas simples serão usadas para indicar citação no interior da citação.

A citação direta, com mais de três linhas, deve constituir parágrafo autônomo, justificado, sem aspas, destacado com recuo de 4 cm da margem esquerda, em fonte Times New Roman, normal, tamanho 10, espaço simples.

Destaques em citações devem ser feitos em itálico e, após o número de página da referência, deve-se usar a expressão [grifo nosso] entre colchetes.

As citações em línguas estrangeiras devem ser traduzidas no corpo do texto com remissão à nota de rodapé em que será transcrito o trecho original. Não há necessidade de indicar que a autoria da tradução é do(s) autor(es) do artigo. Notas: devem ser colocadas ao pé da página e numeradas sequencialmente.